

## **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)**

### **2.º TRIMESTRE de 2015**

#### **1. INTRODUÇÃO**

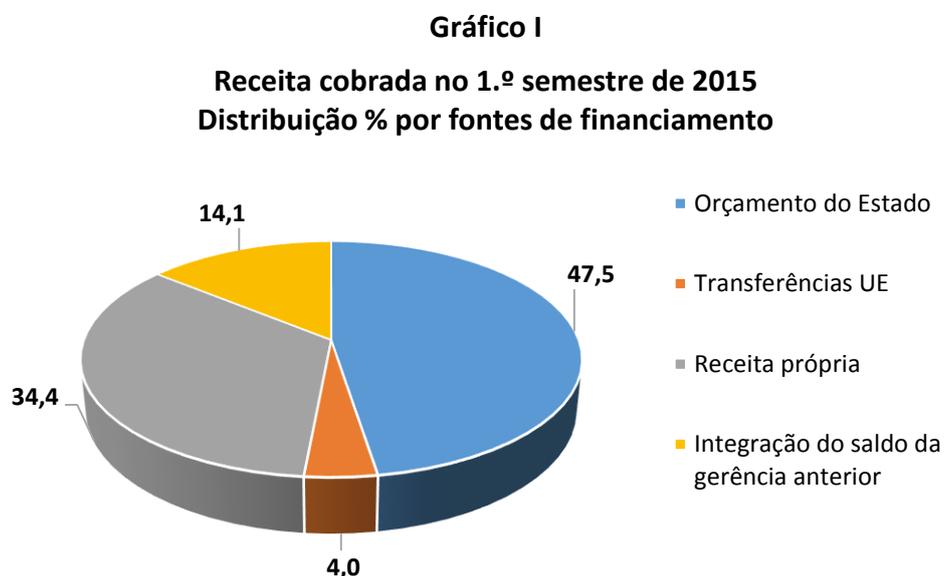
- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de Setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de Setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTE), apresenta os elementos relativos à execução financeira do 2.º trimestre do corrente ano, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste trimestre é de salientar que a Presidência da ESHTE desenvolveu todos os esforços para continuar a garantir os níveis desejáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do último trimestre de 2013.
- c) A despesa paga no 1.º semestre de 2015 ascendeu a 2.551,8 milhares de Euros, o que constituiu uma redução de 1,0% em relação à realizada no período homólogo anterior. Por outro lado, os compromissos assumidos fixaram-se nos 3.515,6 milhares de Euros, o que representou -3,3% do valor apurado no período correspondente de 2014.
- d) Por outro lado, a receita cobrada cifrou-se em 3.406,9 milhares de Euros no 1.º semestre de 2015, ou seja, um quantitativo superior em 24,7% ao detetado no período homólogo de 2014. Esta evolução será explicada no ponto 2 do presente relatório.

e) De forma a permitir uma apreciação mais abrangente da execução orçamental no 1.º semestre do corrente ano, elaboraram-se os Quadros 1 a 3, em anexo, os quais contêm o detalhe dos valores registados na perspetiva da despesa e da receita, bem como a avaliação comparativa face ao ano anterior.

## 2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

### 2.1. DA RECEITA

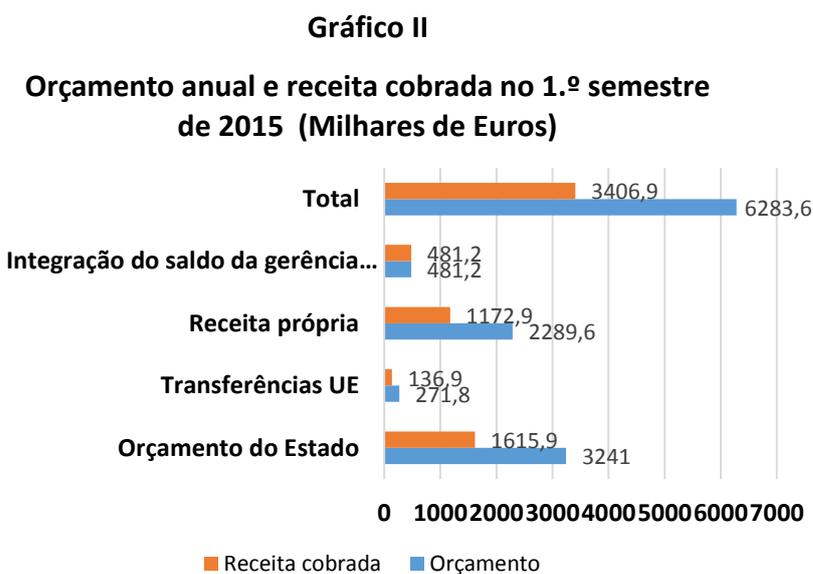
a) No gráfico I, seguidamente reproduzido, procede-se à desagregação da receita cobrada no 1.º semestre de 2015 por fontes de financiamento.



Conforme se pode observar, as transferências do Orçamento de Estado representaram 47,5% do total da receita cobrada, o que consubstanciou uma incidência inferior à observada no período homólogo do ano anterior (58,0%). Esta ocorrência resultou do reforço das receitas próprias arrecadadas pela Escola (1.172,9 mil Euros contra 1.011,3 mil Euros no 1.º semestre de 2014, ou seja, + 16,0%) e da integração do saldo de gerência do ano anterior no valor global de 557.397,82 Euros, com a seguinte decomposição:

De dotações orçamentais (OE)	3.017,62
De receitas próprias (inclui o programa ERASMUS)	553.539,10
De investimento do plano	841,10
	<b>557.397,82</b>

- b) Saliente-se que apesar das verbas do saldo da gerência anterior já se encontrarem lançadas no orçamento, conforme instrução nesse sentido da Direção-Geral do Orçamento, a ESHTe ainda aguarda a concessão da autorização para utilização deste crédito especial, tendo formulado às entidades competentes, no passado dia 12 de junho, o pedido de excecionalidade na aplicação das regras do equilíbrio orçamental em 2015.
- c) Neste sentido, importa reter que, em termos concretos, com a dedução das verbas do saldo, a ESHTe acusaria no 1.º semestre de 2015 um grau de execução orçamental da receita anual prevista de 45,3%, ou seja, abaixo dos 48,1% apurados no ano anterior. O Gráfico II compara a previsão anual com a receita cobrada até final de junho de 2015, sendo que com a exclusão da integração do saldo da gerência anterior, atendendo a que não foi possível utilizar este valor no semestre em apreço, o valor da receita coletada baixaria para 2.849,5 milhares de Euros.



- d) A ampliação observada nas receitas próprias decorreu do aumento do número de alunos nos Mestrados, da maior incidência do ano de 2015 nos planos de pagamento fracionado das propinas e da recuperação que se continua a detetar na recuperação do volume de propinas em mora e respeitantes a anos letivos anteriores. O Quadro I, reproduzido na página seguinte, ilustra esta situação.

**QUADRO I**  
**Propinas em dívida**

<b>Ano letivo</b>	<b>Propinas em dívida a 31-12-2014</b>	<b>Propinas em dívida a 31-03-2015</b>	<b>Propinas em dívida a 30-06-2015</b>
<b>2013/14</b>	68.087 €	66.030 €	64.036 €
<b>2012/13</b>	50.066 €	47.345 €	46.826 €
<b>2011/12</b>	70.142 €	60.287 €	56.924 €
<b>TOTAL</b>	<b>188.295 €</b>	<b>173.662 €</b>	<b>167.785 €</b>

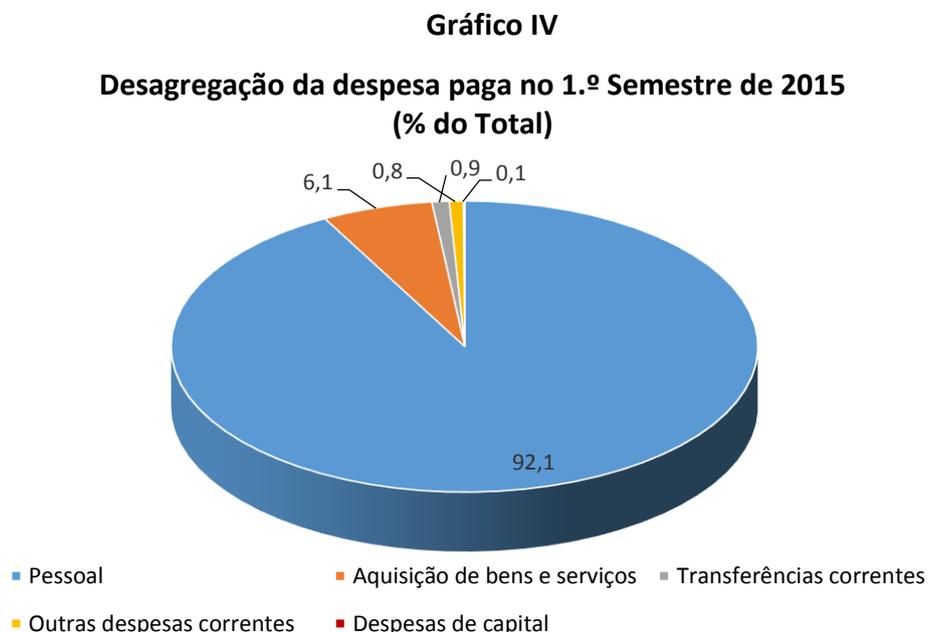
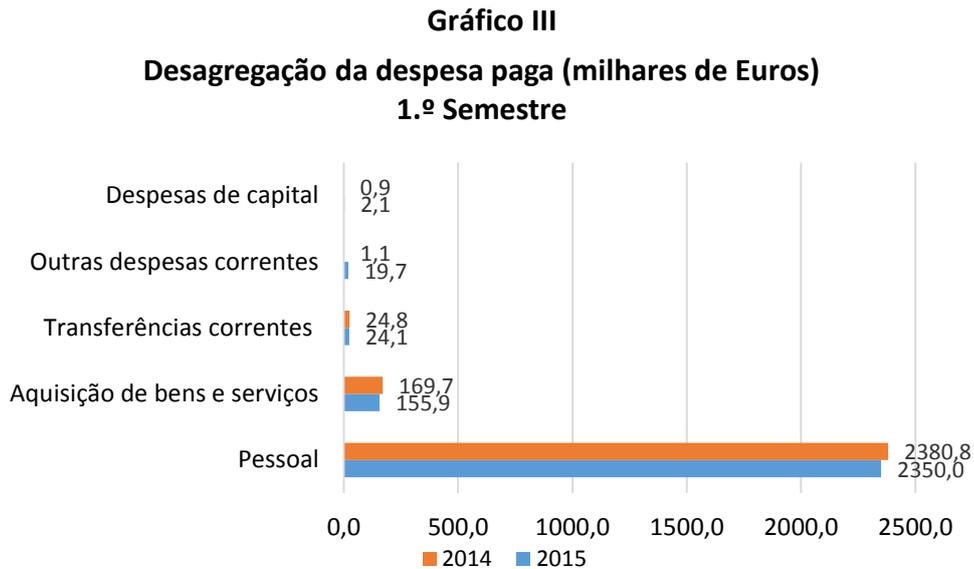
Faça-se notar que o total de propinas em dívida para os três últimos anos letivos ascendeu em 30/06/2015 a 167,8 milhares de Euros, o que constituiu uma redução de 20,5 milhares de Euros em relação à situação apurada no final de 2014. Esta recuperação surge como corolário das iniciativas desencadeadas pela Presidência para a cobrança destes valores junto dos alunos, as quais carecem, contudo, da devida sequência no decurso do presente ano letivo.

**2.2. DA DESPESA**

- a) Em relação ao período em análise e em matéria de despesas, a nova presidência da ESHTe continuou a pautar a sua gestão por critérios bastante rigorosos, de forma a garantir uma execução orçamental sem grandes desvios.
- b) No cômputo geral do semestre em apreço (ver Quadros 2 e 3, em anexo), a despesa paga em 2015 cifrou-se em 2.551,8 milhares de Euros, o que ficou aquém em 1,0% do valor registado no período correspondente de 2014 (2.577,3 milhares de Euros).
- c) Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas no 1.º semestre de 2015 foi de 40,6%, ou seja, um valor aquém do observado em 2014 (45,6%). Contudo, se deduzirmos do orçamento as despesas que resultam do crédito especial ainda não autorizado (utilização das verbas do saldo de gerência do ano anterior), o grau de execução orçamental sobe para um plano muito próximo do detetado em 2014 (44,6%).
- d) O Quadro 3, em anexo, permite visualizar a desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como período de referência o 1.º semestre de 2015 e 2014. Assim, pode-se inferir que as despesas com pessoal representaram a parcela

mais significativa (92,1% do total da despesa paga em 2015, contra 92,4% em 2014), seguindo-se a aquisição de bens e serviços (6,1% do total da despesa paga em 2015, contra 6,6% em 2014).

Os Gráfico III e IV, insertos seguidamente, facilitam a observação da evolução ocorrida.



Saliente-se ainda que as rubricas "Seminários" (86,9%), Transportes (67,4%) e Alimentação – Refeições confeccionadas (42,2%), constituíram dentro do grupo

da Aquisição de Bens e Serviços, as que atingiram taxas de execução orçamental mais elevadas (ver Quadro 3, em anexo).

- e) Faça-se notar que o valor global dos compromissos assumidos no cômputo do 1.º semestre de 2015 ascendeu a 3515,6 mil Euros, sendo que os cabimentos já efetuados remetem para um patamar ainda superior (3842,5 mil Euros). Neste sentido, importa sublinhar que a projeção das despesas com pessoal até ao final do corrente ano, adicionada às despesas de aquisição de bens e serviços e de bens de capital (canalizadas para resolver os problemas crescentes das instalações, tal como identificados pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) e com um custo global estimado de 275 mil Euros), evidenciam a necessidade de reforço do orçamento inicial da ESHTe (5,7 milhões de Euros), pelo que a utilização do saldo da gerência anterior (557,4 mil Euros) reveste um caráter prioritário.

Acresce a esta circunstância o facto de que no final de Junho, após o pagamento do subsídio de férias, o saldo de tesouraria para utilização pela Escola desceu a níveis mínimos.

### **3. APRECIÇÃO GERAL**

- a) O saldo de gerência de 2014 resultou praticamente de receitas próprias, pelo que a ESHTe pretende aplicá-lo, em 2015, na concretização de um conjunto de obras inadiáveis ao nível do Campus Escolar, nomeadamente das áreas técnicas, dos equipamentos de suporte, dos laboratórios, das salas de aulas, das instalações dos docentes, entre outras. Tenha-se presente que duas vistorias efetuadas por técnicos da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) resultaram na elaboração de relatórios onde esta entidade reconhece o caráter urgente de intervenção nas instalações e equipamentos afetos à ESHTe, sob pena de se prejudicar gravemente a qualidade do ensino ministrado na Escola e de se colocar em causa as próprias condições de segurança de funcionamento da mesma.
- b) Assinale-se que este processo de transição de saldos tem suporte legal para o efeito. Com efeito, o Decreto-Lei n.º 36/2015, de 9/3/2015, ao estabelecer as

disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2015, determina no artigo 8.º um regime de exceção na transição de saldos, confirmando o já disposto no artigo 114.º da Lei n.º 62/2007 (RJIES).

Por outro lado, a Lei n.º 41/2014, de 10/7/2014, ao estabelecer as disposições em matéria das regras do equilíbrio orçamental, também viabiliza a possibilidade do Ministério das Finanças aceitar alterações orçamentais devido à integração dos saldos de gerência, mediante a apresentação do necessário programa justificativo.

A aplicação deste pedido de crédito especial, cujo pedido foi formulado em 12/06/2015, abrange as seguintes rubricas:

### QUADRO II

ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL - DESPESA									
PROG.	MED.	FONTE FIN.	FUNC.	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA			DESIGNAÇÃO	ACT.	CRÉDITO ESPECIAL (EUROS)
				CÓDIGO	AL	SUB			
14	18	313	2014	010305	A0	A0	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	194	3859
14	18	480	2014	010103	00	00	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	194	12080
14	18	480	2014	040802	B0	00	OUTRAS	194	64136
14	18	520	2014	010103	00	00	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	194	100000
14	18	520	2014	010105	00	00	PESSOAL ALÉM DOS QUADROS	194	100000
14	18	520	2014	010305	A0	A0	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	194	57662
14	18	520	2014	010305	A0	B0	SEGURANÇA SOCIAL	194	57662
14	18	520	2014	020203	00	00	CONSERVAÇÃO DE BENS	194	100000
14	18	520	2014	020217	00	00	PUBLICIDADE	194	12000
14	18	520	2014	020220	C0	00	OUTROS	194	10000
14	18	520	2014	020225	00	00	OUTROS SERVIÇOS	194	10000
14	18	520	2014	070108	B0	B0	OUTROS	194	20000
14	18	520	2014	070110	B0	B0	OUTROS	194	10000
<b>TOTAL DA ALTERAÇÃO</b>									<b>557399</b>

- c) Por outro lado, a justificação que suporta este pedido para a viabilização da exceção às regras do equilíbrio orçamental, baseia-se nas seguintes premissas:
- i. Necessidade de pagamento do subsídio de férias (já concretizado), não tendo ocorrido ainda a materialização da correção da dotação orçamental para o ano corrente (valor previsto de 272.983 Euros no caso da ESHTe);
  - ii. Ainda dentro das despesas de pessoal refira-se a necessidade imperiosa da ESHTe em concretizar alguns concursos de docentes, face ao fim do regime transitório do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico previsto para 1/9/2015;

- iii. As verbas inscritas a financiar pela fonte de financiamento identificada com o código 480, terão aplicação exclusiva na gestão do programa ERASMUS, ao nível da gestão das bolsas existentes e dos pagamentos inerentes à deslocação de docentes e de alunos;
  - iv. A ESHTe tem respeitado sempre as regras estabelecidas para a aplicação dos fundos disponíveis, quer em 2014, como também no corrente ano, pelo que necessita de um reforço para os próximos meses, destinado a cobrir compromissos já assumidos e a assegurar a gestão corrente sem constrangimentos;
  - v. As verbas inscritas para “conservação de bens” e “outros trabalhos especializados” decorrem precisamente da necessidade de garantir as intervenções que permitam colmatar os problemas existentes ao nível de infraestruturas, edifícios e equipamentos, dando-se assim resposta ao referido nos relatórios da DGES sobre as instalações Escola;
  - vi. Os montantes inscritos como despesas de capital destinam-se à “aquisição de equipamento básico” para apetrechamento das salas de aulas e das instalações técnicas, além do investimento indispensável ao nível dos sistemas informáticos da ESHTe;
  - vii. Neste último caso, refira-se a necessidade de se garantir um uso acrescido por parte dos alunos, sobretudo em contexto de sala de aula, onde a penetração crescente das tecnologias de informação e de comunicação ao nível das atividades turísticas, tem necessariamente que ter reflexo nos meios disponíveis para assegurar um ensino moderno e dirigido para aspetos relacionados com as práticas atuais das profissões turísticas.
- d) Convém igualmente enfatizar que este pedido de utilização do saldo do ano anterior, não afeta o desígnio perseguido pela presidência da Escola, no sentido de assegurar uma gestão financeira eficaz e consentânea com o bom uso dos dinheiros públicos. Os resultados obtidos no último trimestre de 2013 e no cômputo do ano de 2014, demonstram de uma forma inequívoca tal propósito, sendo que o grande objetivo será alcançar a absoluta estabilidade nas contas da ESHTe numa perspetiva de curto prazo, sem hipotecar a possibilidade de se concretizarem

algumas ações estratégicas que consolidem a posição da ESHTe no contexto do ensino superior público do turismo em Portugal.

- e) Como nota final saliente-se que, do ponto de vista orçamental e financeiro, a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e com grande preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

Estoril, em 14 de julho de 2015

Receita - Janeiro a Junho

Fonte financiamento	Descrição	Previsões anuais corrigidas		Receita liquidada		Receita cobrada		Execução orçamental (%)	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
311	Orçamento de Estado	3236035,00	3290062,00	1615863,00	1672203,71	1615863,00	1672203,71	49,93	50,83
313	Orçamento de Estado (Saldo de receitas gerais)	3859,00	..	3858,72	..	3858,72	..	99,99	..
319	Orçamento de Estado	5000,00	4700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
442	Financiamento da U.E.	6024,00	..	6022,91	..	6022,91	..	99,98	..
480	Financiamento da U.E.	265766,00	139794,00	130913,21	40662,48	130913,21	40662,48	49,26	29,09
510	Receita própria	2289558,00	2244213,00	1102965,78	997268,52	1172887,98	1011268,5	51,23	45,06
520	Saldo da gerência anterior (receitas próprias)	477324,00	..	477323,58	..	477323,58	..	100,00	..
540	Transferência de receita própria entre organismos	..	3773,00	..	7168,67	..	7168,67	..	190,00
<b>Total</b>		<b>6283566,00</b>	<b>5682542,00</b>	<b>3336947,20</b>	<b>2717303,38</b>	<b>3406869,40</b>	<b>2731303,38</b>	<b>54,22</b>	<b>48,06</b>

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

Valores em Euros

313 - Saldos de receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

442 - Financiamentos da UE - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano

480 - Financiamentos da UE - Outros (inclui o saldo da gerência anterior referente ao Programa ERASMUS)

510 - Receita própria do ano

520 - Saldos de receitas próprias transitados

540 - Transferências de receitas próprias entre organismos

**Execução orçamental**  
**Despesa - Janeiro a Junho**

Fonte financiamento	Descrição	Orçamento inicial		Cativações		Orçamento disponível		Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental (%)	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
311	Despesas com pessoal e aquisições de bens de capital (PIDDAC)	3236035,00	3290062,00	0,00	6250,00	3236035,00	3283812,00	1993445,97	2323490,21	1610771,47	1574012,00	49,78	47,84
313	Despesas com pessoal	3859,00	0,00	0,00	0,00	3859,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319	Transferências correntes	5000,00	4700,00	0,00	0,00	5000,00	4700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00
442	Despesas com pessoal	6024,00	0,00	0,00	0,00	6024,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
480	Aquisição de bens e serviços e transferências correntes	265766,00	139794,00	0,00	0,00	265766,00	139794,00	38870,40	16618,79	38870,40	16618,79	14,63	11,89
510	Despesas com pessoal e aquisições de bens e serviços e de capital	2289558,00	2211276,00	0,00	0,00	2289558,00	2211276,00	1483310,71	1294968,00	902193,37	984035,82	39,4	44,50
520	Despesas com pessoal e aquisições de bens de capital	477324,00	0,00	0,00	0,00	477324,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
540	Despesas com pessoal	0,00	3773,00	0,00	0,00	0,00	3773,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0	0,00
<b>Total</b>		<b>6283566,00</b>	<b>5649605,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6250,00</b>	<b>6283566,00</b>	<b>5643355,00</b>	<b>3515627,08</b>	<b>3635077,60</b>	<b>2551835,24</b>	<b>2577303,58</b>	<b>40,61</b>	<b>45,62</b>

Valores em Euros

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldos de receitas gerais não afetadas a projetos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

442 - Financiamentos da UE - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano

480 - Financiamentos da UE - Outros (inclui o saldo da gerência anterior referente ao Programa ERASMUS)

510 - Receita própria do ano

520 - Saldos de receitas próprias transitados

540 - Transferências de receitas próprias entre organismos

## CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Valores em Euros

Tipos de despesas	2015				2014			
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)
<b>1. Despesas correntes - Total</b>	<b>6185867,00</b>	<b>2549728,11</b>	<b>3513519,95</b>	<b>41,22</b>	<b>5550605,00</b>	<b>2576446,52</b>	<b>3632984,39</b>	<b>46,42</b>
<b>1.1. Pessoal</b>								
Órgãos sociais	124270,00	63403,92	95104,20	51,02	150463,00	71720,42	100746,41	47,67
Pessoal dos quadros	2036281,00	744798,86	1017330,76	36,58	1540180,00	730976,17	1092041,40	47,46
Pessoal além dos quadros	1103592,00	698412,61	935296,82	63,29	1300052,00	710545,60	1068783,71	54,66
Pessoal em regime de tarefa/avença	53851,00	33278,56	49687,84	61,80	71578,00	37629,04	56936,74	52,57
Subsídios de refeição	97496,00	58933,38	49933,38	60,45	140765,00	53614,12	79507,40	38,09
Subsídio de férias e de Natal	662949,00	364520,67	564770,01	54,98	559768,00	394417,75	457943,94	70,46
Horas extraordinárias	8000,00	2105,85	3105,85	26,32	28050,00	1771,37	2178,79	6,32
Ajudas de custo	7000,00	2393,94	2393,94	34,20	15000,00	1155,97	1155,97	7,71
Colaboração técnica especializada	24107,00	2804,41	2804,41	11,63	20000,00	7714,81	7714,81	38,57
Contribuições ADSE	100,00	0,64	0,64	0,64	37193,00	20082,12	20082,12	53,99
Contribuições C.G. Aposentações	629601,00	218294,84	370103,87	34,67	586819,00	221183,17	312199,33	37,69
Contribuições Segurança Social	339357,00	143630,23	169495,70	42,32	254746,00	104188,34	143104,49	40,90
Outras despesas	70232,00	17433,41	44307,95	24,82	73999,00	25829,61	35283,73	34,91
<b>Total</b>	<b>5156836,00</b>	<b>2350011,32</b>	<b>3304335,37</b>	<b>45,57</b>	<b>4788613,00</b>	<b>2380828,49</b>	<b>3377678,84</b>	<b>49,72</b>
<b>1.2. Aquisição de bens e serviços</b>								
Matérias-primas e subsidiárias	143800,00	28982,37	29010,40	20,15	88800,00	37537,65	42601,59	42,27
Alimentação - Refeições confeccionadas	20500,00	8652,59	8664,60	42,21	20500,00	849,60	2195,40	4,14
Limpeza e higiene	44600,00	17325,76	17325,76	38,85	42000,00	8608,51	17379,32	20,50
Conservação de bens	110000,00	553,36	895,91	0,50	10000,00	1302,89	2010,99	13,03
Hardware informático	16300,00	0,00	0,00	0,00	28000,00	10278,66	10278,66	36,71
Comunicações móveis	17500,00	6335,33	6335,33	36,20	28000,00	6666,04	9545,28	23,81
Transportes	9670,00	6517,60	6517,60	67,40	9670,00	2995,20	6740,20	30,97
Deslocações e estadas	45500,00	8255,90	8774,40	18,14	20500,00	11521,74	11521,74	56,20
Estudos, pareceres e projectos	23840,00	6888,00	6888,00	28,89	15840,00	500,00	500,00	3,16
Seminários	9000,00	7821,47	7821,47	86,91	5000,00	0,00	0,00	0,00
Assistência técnica	81574,00	11730,31	14037,36	14,38	89874,00	20506,31	33558,16	22,82
Outros trabalhos especializados	94251,00	28519,59	32875,43	30,26	118504,00	45643,41	58123,60	38,52
Outras aquisições	139150,00	24314,89	26218,70	17,47	126650,00	23292,20	34934,79	18,39
<b>Total</b>	<b>755685,00</b>	<b>155897,17</b>	<b>165364,96</b>	<b>20,63</b>	<b>603338,00</b>	<b>169702,21</b>	<b>229389,73</b>	<b>28,13</b>
<b>1.3. Transferências correntes</b>	<b>249896,00</b>	<b>24141,40</b>	<b>24141,40</b>	<b>9,66</b>	<b>156654,00</b>	<b>24798,79</b>	<b>24798,79</b>	<b>15,83</b>
<b>1.4. Outras despesas correntes</b>	<b>23450,00</b>	<b>19678,22</b>	<b>19678,22</b>	<b>83,92</b>	<b>2000,00</b>	<b>1117,03</b>	<b>1117,03</b>	<b>55,85</b>
<b>2. Despesas de capital - Total</b>	<b>97699,00</b>	<b>2107,13</b>	<b>2107,13</b>	<b>2,16</b>	<b>99000,00</b>	<b>857,06</b>	<b>2093,21</b>	<b>0,87</b>
Equipamento de informática	6500,00	2107,13	2107,13	32,42	64500,00	658,05	658,05	1,02
Software informático	53773,00	0,00	0,00	0,00	10000,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	7500,00	0,00	0,00	0,00	7500,00	199,01	592,61	2,65
Equipamento básico	29926,00	0,00	0,00	0,00	17000,00	0,00	842,55	0,00
<b>Total geral</b>	<b>6283566,00</b>	<b>2551835,24</b>	<b>3515627,08</b>	<b>40,61</b>	<b>5649605,00</b>	<b>2577303,58</b>	<b>3635077,60</b>	<b>45,62</b>